

## Carta aberta à Sociedade

Caros Senhores,

Em reunião realizada no dia 21 de outubro de 2011, na Universidade de Passo Fundo, foi fundada a Sociedade Brasileira de Secretariado (SBSEC). Essa fundação ocorreu por ocasião do II ENASEC (Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo).

A SBSEC é uma associação de pesquisadores em Secretariado, com o objetivo de “promover o desenvolvimento do ensino de pós-graduação e da pesquisa em Secretariado, procurando contribuir para sua consolidação e aperfeiçoamento, bem como estimulando experiências novas na área” (Art. 3º do Estatuto da SBSEC). Além disso, visa a integração do ensino da pós-graduação com a graduação, difundir a produção científica da área e promover o intercâmbio e a cooperação entre professores e pesquisadores em Secretariado.

A Sociedade tem como meta que o Secretariado seja reconhecido como uma área do conhecimento pelos órgãos de fomento de pesquisa científica, incluindo o CNPq, além de criar condições para que possam ser abertos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Secretariado.

Dessa forma, não é uma entidade de classe de profissionais graduados, nem de estudantes. Trata-se de uma entidade de pesquisadores titulados ou em formação. Seus fins são, portanto, puramente acadêmicos. Isso não impede, por sua vez, que dialogue com órgãos de classe e outras entidades ligadas ao Secretariado, desde que essa integração vise o desenvolvimento científico da área.

## COMO SURTIU A SOCIEDADE

Os acadêmicos que acompanham a história do secretariado concordam que o ano de 2009 é mais um marco a ser acrescentado como um momento de grandes reflexões e mudança de foco quanto à formação nessa área.

O início desta mudança veio com a consulta pública que a SESu/MEC fez a toda a sociedade, na qual, entre outras coisas, foi perguntado se os cursos de Bacharelado em Secretariado Executivo deveriam ser extintos, existindo a partir de então somente cursos técnicos e tecnólogos em secretariado, e os discentes que estavam envolvidos com os cursos de secretariado executivo, ao se formarem, receberiam o diploma de administradores.

Tal consulta mobilizou os órgãos que representavam a profissão, bem como os professores e coordenadores de cursos de diversos estados brasileiros. Devido a mobilização, a SESu/MEC concedeu uma audiência a uma comissão composta pelos órgãos representativos, professores e coordenadores. Na época, compareceram a audiência 16 pessoas.

Foi apresentado ao superintendente Prof. Paulo Roberto Wollinger e sua equipe argumentos que sustentavam a manutenção dos cursos de secretariado. Durante a audiência, o Prof. Paulo garantiu a continuidade dos cursos, mas questionou os professores presentes sobre “onde estão as produções acadêmicas dos cursos que eles representam?” Diante deste questionamento a comissão se comprometeu em aumentar as produções acadêmicas e científicas na área de secretariado, bem como divulgá-las.

A partir de então iniciaram-se as discussões sobre como se organizar para que as produções fossem, de fato, divulgadas no meio acadêmico, como também por toda a sociedade.

O como é característico do secretariado, os envolvidos com a área não cruzaram os braços, em aproximadamente quatro anos de trabalhos, já é possível encontrar alguns resultados como revistas científicas, encontros acadêmicos e a Sociedade Brasileira de Secretariado.

A ideia de fundação de uma associação ou sociedade de pesquisa que viesse lutar para que o Secretariado fosse reconhecido como área de conhecimento científico surgiu dentro do I Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado, realizado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, em novembro de 2010, na cidade de Toledo-PR.

Na ocasião, um grupo de professores e pesquisadores da área, num total de 31 participantes, formou uma comissão para elaborar uma minuta do Estatuto da Sociedade. Essa comissão foi composta por docentes de diferentes instituições de Ensino Superior do país: Erivaldo Pereira do Nascimento (UFPB), Ivanete Daga Cielo (Unioeste), Raimundo Nonato Júnior (Unicentro), Ana Cristina Brandão R. Silva (Faculdade Alvorada), Alexandre J. Schumacher (IFMT), Elaine Freitas (Faculdade Católica), Lucila Augusta Campesatto (URI), Fernanda Landolfi Maia (URI), Aline Cantarotti (UEM), Chussy Karlla Souza Antunes (ESURP) e Fabiana R. Veloso Bíscoli (Unioeste). A presidência da Comissão ficou sob a responsabilidade do professor Erivaldo P. do Nascimento, considerando a sua experiência como pesquisador do CNPq e como membro de outras sociedades de pesquisa.

Na ocasião do I ENASEC ficou decidido que a aprovação de tal Estatuto se daria na segunda edição do evento, que teve ampla divulgação e, em suas chamadas, estava claro que iria acontecer o encontro de docentes e um dos assuntos da pauta do encontro era justamente a criação da Sociedade de Pesquisa em Secretariado. O II ENASEC, ocorrido em Passo Fundo, foi divulgado tanto pela rede mundial de computadores (<http://www.upf.br/enasec/>) como por outros meios (cartazes, folders e por correspondência).

Devido à ampla divulgação, participaram, nas duas edições do ENASEC, alunos e professores de praticamente todos os estados do Brasil. Só para se ter uma ideia, atualmente pode-se considerar o ENASEC como o maior evento ACADÊMICO na área de secretariado. Na segunda edição foram apresentados mais de 40 artigos científicos de autoria de alunos e professores dos cursos de secretariado.

Por ocasião do II ENASEC, o presidente da comissão apresentou a minuta do Estatuto, que foi amplamente discutida e apreciada em uma reunião que contou com a participação de 33 pessoas, entre as quais, professores, pesquisadores e representantes de entidades da área de Secretariado. Convém ressaltar que todos os professores participantes das duas edições puderam votar, sugerir e se tornaram sócios fundadores da sociedade. Mais de 50 professores participaram deste processo.

Após os processos iniciais de implantação e registro da SBSEC, serão abertas inscrições para sócio efetivo e sócio estudante. Poderão ser sócios efetivos professores e pesquisadores vinculados a cursos de graduação ou programa de pós-graduação de Secretariado ou áreas afins, ou ainda de outras áreas do conhecimento, desde que estejam realizando investigações científicas correlacionadas com a área do Secretariado. Poderão ser sócios estudantes alunos de cursos de graduação e de programas ou cursos de pós-graduação em Secretariado ou áreas afins, ou ainda de outras áreas do conhecimento, desde que realizem pesquisas e investigações científicas que se correlacionem com o Secretariado.

Por ocasião da Fundação da SBSEC foi eleita uma diretoria provisória, para providenciar os registros da Sociedade, bem como encaminhar as primeiras atividades da SBSEC e a primeira eleição. Essa diretoria provisória é composta por profissionais que atuam nos cursos de secretariado e já desenvolvem pesquisas na área. Essas informações podem ser confirmadas no curriculum lattes desses professores, disponíveis na página do CNPq: [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br).

A diretoria provisória é composta por:

Presidente: Erivaldo Pereira do Nascimento: Possui graduação em Comunicação Social, Habilitação Jornalismo, pela Universidade Federal da Paraíba (1997), licenciatura em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (2004) e doutorado em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (2005). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal da Paraíba e está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Linguística. Foi coordenador do curso de Secretariado Executivo Bilíngue, da mesma instituição e leciona disciplinas no curso. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq e desenvolve pesquisas na área de Semântica Argumentativa e Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas, ao Secretariado e à Comunicação Social. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de línguas, linguística textual, argumentação, semântica e ensino. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1387440188491826>

Vice presidente: Carla Maria Schmidt: Doutora em Administração pela FEA/ USP (2010) e Mestre em Administração pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (2006). Possui Graduação em Secretariado Executivo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2003). Atualmente é professora efetiva da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Desenvolve pesquisas nas áreas de Administração e Secretariado com

ênfase em Redes, Ações Coletivas, Empreendedorismo e Inovação. Currículo lattes:<http://lattes.cnpq.br/9306432310266441>.

Secretária Geral: Ana Cristina Brandão Ribeiro Silva: Mestranda em Ciências da Educação, Pós Graduada em Gestão de Pessoas e **Bacharel em Secretariado Executivo. Servidora da FUB/UnB como Secretária Executiva. Docente e Coordenadora do Curso de Secretariado Executivo da Faculdade Alvorada.** 20 anos de experiência como profissional de Secretariado. Registro Profissional SE 2035/DRT/DF. Suplente de Diretoria do Sindicato das Secretárias e Secretários do Distrito Federal - SIS/DF. Currículo lattes:<http://lattes.cnpq.br/4304322128169522>

Secretária Adjunta: Cibele Barsalini Martins: Atualmente é doutoranda no Programa de Mestrado e Doutorado em Administração na Universidade Nove de Julho - PMDA. Mestre em Administração pelo mesmo programa (2004). Especialista em Qualidade nas Organizações (Lato-sensu), graduada em Administração pela Universidade Nove de Julho (2002) e em **Secretariado Executivo pela Universidade São Judas Tadeu (1997).** Atuou como **Coordenadora Nacional do Curso de Secretariado Executivo Bilíngüe** e professora adjunta na Universidade Paulista (2004 a 2010). É editora científica da Revista Gestão e Secretariado. Tem experiência nas áreas de Administração e Secretariado, ministra disciplinas sobre os temas de Administração do Relacionamento com o Cliente, Administração e Estrutura de Processos, Administração e Gestão em Secretariado Executivo. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3819635752116399>

Tesoureira: Loiva Maria Vidal Medeiros: Especialista em Gestão Empresarial pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2002)., com ênfase em Análise de Processos Empresariais. Possui **graduação em Secretariado Executivo Bilíngüe** pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1999). **Docente do Curso de Secretariado Executivo Trilíngüe na Universidade Luterana do Brasil**, aliando a prática profissional como analista técnica do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul desde 1995. Experiência na área de Administração, com ênfase em Secretariado Executivo. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3147096962063581>

Além dos professores listados acima, foi aprovada a criação de um Conselho Fiscal, para acompanhar os trabalhos da Diretoria. Esse conselho é formado pelos seguintes professores: Titulares - Maria do Carmo Assis Todorov, Patricia Stafusa Sala Battisti e Aline Cantarotti. Suplentes: Daniela Giaretta Durante, Eliana Maria Schmidt e Lucila Augusta Campesatto.

#### A PESQUISA EM SECRETARIADO E A ATUAL DIRETORIA:

A situação da pesquisa em Secretariado Executivo no Brasil ainda é bastante preocupante e se encontra em fase embrionária. No entanto, diversas iniciativas têm

ocorrido, no sentido de criar condições para que o Secretariado se estabeleça enquanto área do conhecimento.

Para se ter uma ideia da nossa situação, é importante lembrar que, no Brasil, o título de pesquisador é exclusivo para quem concluiu curso de Doutorado. Conforme pesquisa da Prof. Marlete Beatriz Maçaneiro, publicada nos anais do II ENASEC, atualmente só temos no Brasil 4 profissionais formados em secretariado que possuem esta titulação e, desses 4, temos um compondo a diretoria da sociedade (a vice-presidente).

A necessidade de termos doutores a frente da sociedade é exatamente para que os doutores consigam entrar nos órgãos reguladores e, principalmente, que sejam ouvidos, para que consigamos conquistar o espaço de área do conhecimento. Como doutor, a conversa será entre pares com os órgãos de fomento e de reconhecimento da pesquisa.

É importante acrescentar que o presidente, o professor Doutor Erivaldo Pereira do Nascimento, embora não tenha graduação em Secretariado, é pesquisador do CNPq, com bolsa de Produtividade em Pesquisa, o que pode facilitar o nosso acesso a essa instituição. Destarte que o referido professor atua no curso de Secretariado Executivo Bilíngue da UFPB, do qual foi coordenador, orienta alunos de graduação em Secretariado, com bolsas de pesquisa do próprio CNPq e da UFPB, e alunos de mestrado e doutorado, alguns dos quais são Secretários Executivos graduados. As pesquisas orientadas pelo professor são relacionadas à descrição de gêneros textuais do universo empresarial e oficial (redação comercial e oficial).

O mestrado e a graduação não titulam o acadêmico como pesquisador. O mestrado acadêmico habilita o profissional de ensino superior no Brasil e a graduação apenas o inicia no universo da pesquisa. Por essa razão, algumas instituições só cadastram professores com mestrado, graduados e especialistas como pesquisadores colaboradores. Somente recentemente que o CNPq começou a aceitar que grupos de investigação científica sejam coordenados por mestres, mas muitas IFES (Instituições Federais de Ensino Superior) não permitem ainda. Processo semelhante se dá com alunos de graduação, de especialização, mestrado ou doutorado.

Além disso, convém lembrar que somente são pontuadas com pesquisas de excelência, aquelas publicadas em periódicos, eventos e livros que obtiveram qualis (conceito atribuído pela CAPES). Na área de Secretariado, não temos nenhum evento que tenha obtido esse conceito e apenas duas revistas da área já foram conceituadas (uma com Qualis C e outra com Qualis B5).

A falta de doutores na área também tem impossibilitado a abertura de programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) na área secretarial, já que somente doutores podem ser professores de mestrado e doutorado acadêmicos. Isso leva os professores da área a buscarem formação em outras áreas do conhecimento, nem sempre lhes sendo permitido direcionar suas pesquisas para a área de Secretariado.

Para ter status de área do conhecimento, o Secretariado tem um longo caminho a percorrer e a SBSEC é extremamente importante nesse processo. Se quisermos ser reconhecidos como área do conhecimento, necessitamos, entre outras ações:

- Doutorar os professores da área;
- Criar cursos de mestrado e doutorado;
- Criar novos periódicos científicos;
- Melhorar a qualidade dos periódicos já existentes;
- Promover a integração de pesquisadores de todo o Brasil;
- Realizar investigações científicas de forte impacto social e com alta qualidade;
- Promover eventos acadêmicos.

Por essa razão, é mister que todos os profissionais em Educação Superior no Secretariado (graduados ou não na área), alunos e pesquisadores da área secretarial contribuam com o andamento das atividades da SBSEC e tenham ciência de que temos uma árdua tarefa pela frente.

Brasília, 09 de novembro de 2011.

Diretoria provisória da SBSEC.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Erivaldo', with a long horizontal flourish extending to the right.

Prof. Dr. Erivaldo Pereira do Nascimento  
Presidente